

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

RECURSOS DIDÁTICOS/PEDAGÓGICOS DE INTEGRAÇÃO
GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Teresinha Antonio Naujorks

Boletim Gaúcho de Geografia, 20: 176-177, dez., 1995.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38215/24597>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - dez., 1995

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

RECURSOS DIDÁTICOS/PEDAGÓGICOS DE INTEGRAÇÃO GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Teresinha Antonio Naujorks *

A Universidade de Passo Fundo, desde sua origem em 1968, é reconhecida como Fundação Comunitária. Uma das características básicas da universidade comunitária é manter, através de estudos, pesquisas e programas de extensão, uma vinculação estreita com a comunidade local e regional, estabelecendo intercâmbio com a sociedade de diversas formas. A discussão e a troca de experiência têm mostrado a importância da aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos na solução dos problemas regionais.

Algumas formas de participação da universidade nas comunidades regionais vêm se alastrando a partir de iniciativas modestas, mas de grande efeito didático-pedagógico. Uma estratégia utilizada com frequência é a realização de encontros regionais. Destes encontros têm surgido contribuições positivas, através de propostas de execução de cursos e projetos de interesse para desenvolvimento regional, em especial no setor da Educação. De outra parte, a Universidade estimula a realização de pesquisas, localizando problemas regionais. Professores e alunos são motivados a conhecer melhor a realidade que os cerca, bem como a origem, os estudos e as pesquisas no sentido de buscar soluções inteligentes e novas para os problemas de entorno.

A partir desta contextualização, o Centro de Ciências Ambientais da Universidade de Passo Fundo tem efetivado suas atividades de Extensão em diferentes Municípios Regionais, destacando-se especialmente o Município de Ibirubá¹, em cuja sede se realizam os grandes eventos de Educação Ecológica e Ambiental. Ali, as experiências educacionais têm dado expressivos resultados.

As atividades ambientais em Ibirubá surgiram em razão dos problemas relacionados com erosão do solo, aplicação exagerada de agrotóxicos e desmatamento indiscriminado, entre outros. A partir de então, professores, técnicos e profissionais ligados à área de preservação ambiental deram início a uma campanha (29/junho de 1973), com a distribuição de mudas florestais e a realização de palestras nas escolas. Em 1975, surgiu a *Operação Guarda-chuva*: um projeto-piloto de conservação do solo, já tendo como um dos objetivos a implantação da disciplina de Educação Ecológica nas escolas municipais. Em 1977, foi criada a equipe de Educação Ecológica que trabalhou nesse projeto. Em 1978, ocorreu a primeira Reciclagem de Professores e iniciou o trabalho com aulas de Educação Ecológica na Rede Municipal de Ensino. Em 1979, realizou-se a segunda Reciclagem de Professores. Finalmente, em outubro de 1979, através da Portaria nº 22.541 da SEC, foi aprovado o Regimento da SMEC, com a inclusão da Educação Ecológica no currículo.

Em decorrência dos trabalhos em Educação Ambiental, desenvolvidos em vários municípios do Estado, surgiu o Primeiro Congresso Estadual em 1984. Posteriormente, 1986 e 1988, foram realizados o II e o III Congressos, sendo que em 1988 realizou-se também o I Congresso Brasileiro de Educação Ambiental. Em 1989, a Comissão Técnica enviou a todas as escolas do Rio Grande do Sul um instrumento de sondagem para efeitos de levantamento de atividades desenvolvidas pelas mesmas. De posse destes dados, a Comissão Técnica optou pela realização, em 1990, de Seminários Regionais de Educação Ambiental em seis municípios: Passo Fundo, Caxias do Sul, Rio Grande, Santa Maria, Santo Ângelo e Uruguaiana, culminando no Congresso realizado em Ibirubá, em outubro de 1995 e

que deu seguimento a uma série expressiva de eventos, organizados por uma equipe técnica, constituída por representantes de várias instituições governamentais e de Ensino Superior, entre as quais a Universidade de Passo Fundo. Tais encontros visam a proporcionar reflexões de temáticas relacionadas à Educação Ambiental.

A coordenação desse Centro levou àquele evento estadual o relato de experiências na área ambientalista educacional desenvolvidas no município de Ibirubá. O objetivo foi demonstrar que a Educação Ambiental não é conteúdo restrito de determinadas áreas de estudos, mas pode e deve ser desenvolvida em todas as áreas educacionais e respectivos níveis de ensino. A disciplina de Biogeografia da Universidade de Passo Fundo criou recursos didático-pedagógicos para integração Geografia/Ecologia. Cabe aos professores comprovar a validade desses recursos quando os mesmos aplicam os conhecimentos adquiridos nas escolas de diferentes níveis educacionais. Ao mesmo tempo, avaliam os resultados desta aplicação entre seus alunos, seja em trabalhos práticos de campo ou teóricos em sala de aula. Estes conhecimentos não envolvem apenas as áreas cognitivas, mas os conhecimentos que viabilizam, oportunizam e explicitam o desenvolvimento de hábitos, atitudes e habilidades. Este processo baseia-se nos princípios básicos da Educação: do simples para o complexo; do próximo para o remoto; do concreto para o abstrato.

Justificamos o presente trabalho por acreditarmos ser de relevância para o desenvolvimento da área de Geografia, pois contempla a questão ambiental, enquadrando-se na temática Geografia e Integração e uma contribuição na busca de alternativas metodológicas em Educação Ambiental.

¹ O município de Ibirubá se localiza na Região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul, distante 300km da capital, Porto Alegre.

* Professora na Universidade de Passo Fundo/RS. Representante da UPF na Equipe Técnica de Ibirubá.